

ALEGRIA DE SER

Nivaldo Ornelas/ Ana de Hollanda

Hora da noite apagar
seu brilho artificial,
aponta no vácuo do céu
a estrela, fagulha vital.
E eu que pensava que nada
ia me surpreender,
sigo olhando o instante
passado pra trás.

Essa vigília ao findar,
destacam-se do azul anil
os vultos maciços escuros,
os morros que a sombra encobriu.
Nuvens grenás anunciam
o dia que vai fervilhar
nessa cidade-infante,
intensa demais.

Novo horizonte
içou meu olhar,
para alegria de ser
uma página branca
a se escrever.

Rio de Janeiro 22/05/05